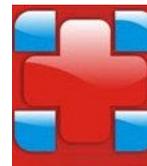




Prefeitura Municipal de Guaratinguetá  
Secretaria Municipal da Saúde  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE



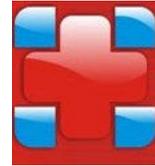
Rua Tamandaré, 156 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12501-150  
E-mail: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

**ATA DA 256ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

1 Às nove horas e quinze minutos do dia 25 de maio de dois mil e onze, reuniram-se no  
2 Auditório da E.E. "Dr. Flaminio Lessa", sito a rua Tamandaré nº 146, Centro, os membros  
3 deste Conselho com a presença de vinte membros, sendo doze titulares e oito suplentes.  
4 Dando início aos trabalhos, o Presidente Sr Ernani José da Silva abriu a reunião  
5 agradecendo a presença de todos. Em seguida passou-se a instalação da mesa  
6 coordenadora dos trabalhos. Agradeceu a presença da Sr<sup>a</sup> Secretária da Saúde de  
7 Guaratinguetá Dra Nádia Maria Magalhães Meireles. Convidou a conselheira Dra Maria  
8 Elizabeth Ramos Martins para secretariar os trabalhos da mesa. Passou-se a  
9 distribuição de documentos e aos informes da secretaria. A conselheira Dra Maria  
10 Elizabeth cumprimentou a todos e iniciou a leitura da Ata. Após a leitura iniciaram-se as  
11 ressalvas. Primeira ressalva da Sr<sup>a</sup> Fernanda, que solicitou que se acrescentasse o  
12 convite feito por ela para o Dia Antimanicomial. A segunda ressalva foi do Sr Douglas  
13 que corrigiu na linha 25 a palavra "atendem" e na linha 39 "sugerindo". Como o Plano  
14 Municipal de Saúde 2011 e o Relatório de Gestão já foram apresentados colocou-se em  
15 votação na Plenária, com a aprovação de todos. Em seguida iniciou a leitura dos ofícios  
16 enviados e recebidos. **Ofícios enviados:** Ofício nº 021/2011 - para SMS - solicitando  
17 transporte para conselheiros; Ofício 022/2011 - para SMS - solicitando transporte  
18 para conselheiros participarem do I Seminário Estadual de Envelhecimento e Saúde da  
19 Pessoa Idosa do SUS\SP; Ofício nº 23/2011 - para SMS - solicitando transporte para  
20 conselheiros, Ofício 024/ 2 011 para DRS XVII - reiterando o convite, Ofício 025|2011  
21 - Para SMS - viabilizar verba para o Comus; Oficio026/2011 para SMS - comunicado de  
22 desligamento da suplente de conselheiro do Sr. Glauco Lucio Silvério; Oficio 027|2011 -  
23 para SMS - requerendo documentação referente à execução da Política de Atendimento  
24 dos Pacientes de Oncologia; Ofício028/2011 para SMS - requer informações concretas  
25 a respeito de veículo a ser disponibilizado para o Comus. **Ofícios Recebidos:** Ofício nº  
26 016/2011 - da Secretria Municipal de Relações institucionais - sobre a reforma do  
27 Prédio do Centro de Saúde; Ofício nº 0310/2011 - da SMS - Prestação de Contas do 1º  
28 Trimestre do ano 2011; Ofício 339/2011 - da DRS XVII - informando que não será  
29 possível a participação da Sr<sup>a</sup> Sandra na data determinada. Dando continuidade passou-  
30 se aos informes da Presidência, onde o Sr Ernani fala sobre a participação de todos nas  
31 pré-conferências, parabeniza aos aniversariantes dos meses de maio. Dando  
32 prosseguimento, passou-se às proposituras. O conselheiro Sr. Divino fala da importância



**Prefeitura Municipal de Guaratinguetá**  
**Secretaria Municipal da Saúde**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE**



Rua Tamandaré, 156 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12501-150  
E-mail: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

**ATA DA 256ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

33 do Controle Social, e que nas pré-conferências pessoas que ocupam cargos políticos não  
34 terão voz. O Presidente Sr. Ernani lembra a todos que hoje teremos como convidada a  
35 Sr. Sandra Maria Carneiro Tutihashi, coordenadora da DRS XVII em Taubaté falando  
36 sobre a posição do Estado frente ao Hospital Frei Galvão e que não serão permitidas  
37 interrupções devendo a explanação ocorrer de modo ordeiro e que todos poderão fazer  
38 seus questionamentos no tempo certo estabelecido e que será disponibilizado papel  
39 suficiente para que todos possam anotar seus questionamentos e que esta é uma pauta que  
40 tem um caráter de interesse regional e com a presença de outros municípios, que  
41 também poderão fazer uso da palavra por se tratar de um assunto que aflige a todos, a  
42 questão da oncologia e hemodiálise. O Sr. Presidente Ernani convida a Sra. Sandra a  
43 palestrante convidada para compor a mesa Em seguida a secretária da saúde Dra Nádia  
44 cumprimenta a Sr. Sandra e o Dr. Oziris agradecendo as presenças, e que estamos  
45 todos preocupados com a situação da oncologia e hemodiálise em Guaratinguetá e que  
46 estamos nesta reunião em busca de uma solução para resolver os problemas citados e  
47 gostaria de saber da Sra.. Sandra se ela tem alguma solução. O conselheiro Sr. Clovis  
48 parabeniza a Sra. Sandra que os recebeu de bom grado, a ele e ao Sr. Sidnei em  
49 Taubaté, e que hoje ele gostaria de saber dela a posição do Estado em relação ao  
50 Hospital Frei Galvão (Centro de Oncologia e Hemodiálise). A Sra. Sandra agradeceu ao  
51 convite e parabenizou o Controle Social de Guaratinguetá pela iniciativa e pelo empenho  
52 de buscar solução para o problema. E informa que o Estado está avaliando a  
53 regionalização e já percebe que o município de Guaratinguetá tem avançado muito bem, e  
54 que o Controle Social tem que ficar muito atento a promoção à Saúde, precisamos  
55 melhorar, não temos dúvida, e se não houver entendimento e participação do controle  
56 Social não vamos conseguir muita coisa. Mas hoje o assunto em foco é o possível  
57 descredenciamento do Centro de Oncologia e Hemodiálise do Hospital Frei Galvão. O  
58 que sabemos é que todos estão passando por necessidades não só em Guaratinguetá.  
59 Desenvolvemos muito para chegarmos ao diagnóstico mais rápido, e temos dificuldade  
60 para inserir estes cidadãos na rede para iniciar o tratamento. É definida uma estrutura  
61 física e um montante financeiro que não corresponde com a realidade contemporânea de  
62 hoje. Guaratinguetá foi o único serviço nosso que teve o teto aumentado há dois anos  
63 atrás principalmente na quimioterapia, e quando se fala em teto financeiro, todos os  
64 serviços estão com estorno de teto. De que forma estamos resolvendo isso? O Estado



**Prefeitura Municipal de Guaratinguetá**  
**Secretaria Municipal da Saúde**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE**



Rua Tamandaré, 156 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12501-150  
E-mail: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

**ATA DA 256ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

65 de São Paulo é o Estado que tem maior estouro de teto financeiro, estamos no momento  
66 de revisão, teríamos uma reunião no mês de maio, mas isso não aconteceu. A  
67 responsabilidade deste aumento não é do Estado mas da União. Temos batalhado para  
68 conseguir que isto aconteça o mais rapidamente possível- uma revisão na rede de alta  
69 complexidade. Termina sua fala se colocando a disposição de todos para responder os  
70 questionamentos. O Dr. Ozires agradece o convite e fala da importância de estarmos ali  
71 para tentar solucionar estes problemas , e o que ele mais ouvi é que o Hospital é o  
72 problema mas que no entendimento dele é a solução. Temos um demanda surpreendente,  
73 da qual não podemos ter o controle. O paciente procura o Ministério Público para  
74 conseguir o seu tratamento. O hospital tem capacidade para atender a demanda, e não  
75 consegue recursos financeiros, ninguém está pedindo mais que o pagamento da tabela do  
76 SUS. A situação é desesperadora e o paciente diagnosticado com câncer tem que  
77 esperar numa lista de espera e fica meses a fio, criando uma situação que fere a ética  
78 médica. O médico precisa definir qual é o paciente mais urgente, uma espécie de roleta  
79 russa do atendimento, e isto está ficando impossível de continuar, insustentável. Estas  
80 dificuldades aumentam a cada dia. Dr Oziris termina sua explanação agradecendo a  
81 todos a oportunidade de exposição. Temos em seguida as palavras do Sr. Marcelo  
82 voluntário da Casa Ato e o mesmo afirma que hoje ele está ali não como voluntário e sim  
83 como paciente, que espera pelo início de um tratamento desde março e que só vai  
84 conseguir passar em consulta em julho, mostrando a todos o sentimento de indignação ao  
85 precisar do tratamento urgente e ter que ficar numa fila longa de espera, sabendo que  
86 para esta doença a espera significa em questão de sobrevivência - viver ou morrer. O  
87 conselheiro Sr. Clóvis coloca que todos sabem do problema e que precisamos da solução ,  
88 e que até a presente data nenhum prefeito se mobilizou para conseguir resolver esta  
89 situação. A conselheira Srª. Ângela coloca que ela como costureira precisa ter a  
90 máquina e os aviamentos necessários para poder realizar uma prestação de serviço.  
91 Como que o Hospital tendo todas as condições para fazer esta prestação de serviço não  
92 o faz? A Dra. Nadia coloca que o Hospital Frei Galvão é muito importante para a região  
93 e que tem excelentes condições para atender, mas o município sozinho não pode arcar  
94 com esta despesa de caráter regional e que não é possível o município financiar tal alta  
95 complexidade. Temos feito tudo para conseguir solucionar o problema, pedindo para o  
96 Estado e a União que olhe para o município. O conselheiro de Aparecida Sr. Zezé



**Prefeitura Municipal de Guaratinguetá**  
**Secretaria Municipal da Saúde**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE**



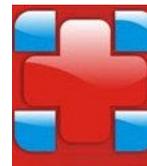
Rua Tamandaré, 156 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12501-150  
E-mail: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

**ATA DA 256ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

97 perguntou qual é o valor real que é pago e o custo. O conselheiro Sr. Divino coloca que o  
98 hospital só quer receber a tabela do SUS e observa que a questão é apenas de decisão  
99 política e que é direito do cidadão receber o tratamento mais adequado e digno possível.  
100 A Sra Marlene assistente social de Aparecida pergunta o que falar para essas pessoas  
101 que estão sendo diagnosticadas com a doença e que têm de esperar sofrendo, sabendo  
102 todos nós que esta doença não espera e é cruel, e convencer a estes pacientes que  
103 terão que se tratar em outro centro de referência, mais longe e com muito mais  
104 dificuldades, inclusive na questão de uma eventual emergência. Dr. Oziris respondeu que  
105 ele não sabe como resolver isso, apenas pode afirmar que o Hospital Frei Galvão tem  
106 todas as condições técnicas suficientes para atender a esses pacientes e à demanda da  
107 região. O conselheiro Sr. Geniel sugeriu a busca de parcerias para ajudar neste  
108 momento. O Sr. Celso conselheiro de Aparecida coloca que o SUS é uma conquista, que  
109 se não estamos conseguindo pelas vias legais temos que usar também outros trâmites  
110 sociais para atingir aos objetivos necessários. O Presidente do Conselho de Aparecida,  
111 Sr. Fernando, sugeriu um corte nos gastos e mencionou a respeito de pessoas que julga  
112 sem competência ocupando cargos, sem conseguir resolver o problema que é urgente.  
113 "Se sabe fazer, façam com coragem"- disse. O conselheiro Sr. Marcelo colocou que  
114 quando se fala de saúde deve se falar em direitos e deveres e nunca em saúde como  
115 comércio. Precisamos fortalecer um serviço antes de se criar um outro. O conselheiro  
116 Sr. Edson coloca que todos falam que o Hospital Frei Galvão é o responsável. Pessoas  
117 sem conhecimento acham que o hospital está de má fé, e que não é isso o que está  
118 acontecendo. Após as colocações a Srª Sandra para finalizar disse que gostaria de  
119 deixar bem claro o papel do Município e do Estado e do Ministério da Saúde e o que  
120 cabe a cada um! Na municipalização fica muito claro que a competência de fazer é do  
121 município. Vez que o município afirma para o Ministério da Saúde que está pronto para  
122 assumir a responsabilidade de baixa, média e alta complexibilidade e que já possui uma  
123 capacidade instalada, não só para atender o seu município mas também os outros  
124 municípios (16) da região. Guaratinguetá se torna referência e é isso que o município de  
125 Guaratinguetá assumiu. O estado é responsável em repassar 12% em atenção básica ao  
126 programa pró-Santa Casa. A gestão não se faz apenas com recursos do SUS. Quando a  
127 Dra Nádia me passou que existia uma fila de espera, procurei fazer uma adequação junto  
128 ao atendimento da regional de Taubaté para receber estes pacientes. O que podemos



**Prefeitura Municipal de Guaratinguetá**  
**Secretaria Municipal da Saúde**  
**CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE**



Rua Tamandaré, 156 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12501-150  
E-mail: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

**ATA DA 256ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

129 fazer é levar para os colegiados para conseguir um fortalecimento, para articular uma  
130 política de saúde que atenda a região. Solicita apoio dos nossos políticos. O Estado não  
131 tem governabilidade para definir recursos para o Hospital Frei Galvão. Proponho uma  
132 reunião com todos os prefeitos dos dezessete municípios encabeçada pelo prefeito e a  
133 secretária de saúde Dra. Nádia , criando um momento de articulação. E finaliza  
134 agradecendo a todos e se colocando a disposição. A Dra. Nádia, parabeniza o Conselho  
135 de Guaratinguetá, principalmente Sr. Clóvis e Sr. Sidnei, pela iniciativa do convite e a  
136 Sr<sup>a</sup> Sandra que muito nos honrou com sua presença. E afirma da importância da  
137 regularização do serviço de cardio do Hospital Frei Galvão. E que ela sai com duas  
138 esperanças desta reunião a transferência do Pró- Santa Casa para o Hospital Frei  
139 Galvão, e a articulação com os prefeitos dos 16 municípios para articular ações efetivas  
140 para solução do problema. Agradece a Sr. Sandra a colaboração. Sr. Clóvis agradeceu a  
141 Sr. Sandra e afirma que realmente o problema é mais político, e solicita da Dra. Nádia  
142 que marque a reunião o mais rápido possível com os prefeitos. O Presidente do Conselho  
143 Sr. Ernani agradeceu o empenho de todos. Não havendo nada mais a tratar a reunião  
144 encerrou às doze horas e vinte minutos, lavrando-se a presente ATA, que vai assinada  
145 por mim, Maria Elizabeth Ramos Martins, que secretariei, e pelos demais membros  
146 conforme lista de presença. **Deliberados: o Plano Municipal de Saúde 2011 e o**  
147 **relatório de Gestão pelo Plenário.**